



SOJA



BALANÇO 2018

Condições climáticas possibilitam novo recorde de produção

Os Estados Unidos e o Brasil bateram novo recorde de produção na safra de 2017/18 com respectivamente 120,04 e 119,8 milhões de toneladas. Em contrapartida, a Argentina teve queda de produção de 17,5 milhões de toneladas (-31%) devido aos problemas climáticos.

A safra brasileira iniciou com certo atraso no Centro-Oeste, entretanto, as boas condições climáticas favoreceram o desenvolvimento das lavouras em praticamente todos os estados. Algumas regiões do Rio Grande do Sul, Paraná e do Mato Grosso tiveram problemas pontuais com um veranico que ocorreu em meados de dezembro e janeiro. Esse fator impediu que o Brasil assumisse a posição de maior produtor da oleaginosa.

Até o final de 2018, as exportações devem superar 76 milhões de toneladas, aumento de 13 milhões de toneladas (20,7%) em relação à safra passada. Esse aumento das exportações ocorreu devido à guerra comercial entre EUA e China e a quebra da safra da Argentina.

Os produtores que deixaram para comercializar a oleaginosa no segundo semestre foram favorecidos pelo aumento dos prêmios nos portos e pela desvalorização do real frente ao dólar.

Entre janeiro e setembro de 2017, a média dos preços da saca de soja no mercado nacional ficou em R\$70,68. No mesmo período de 2018 a média ficou em R\$83,46, alta de 18%.

Produção:
119,8 milhões de toneladas (+4,5%)

Fonte: Conab



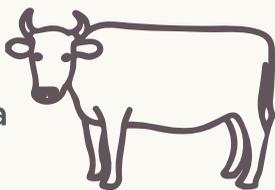
Exportação:
76,2 milhões de toneladas (+20,7%)

Fonte: Conab



Consumo nacional de 47,05 milhões toneladas aumento de 7,4% em relação a safra passada

Fonte: Conab



Aumento na participação do Mercado internacional de 42,8% para 49,8%

Fonte: Conab

A CNA entrou com ação na justiça pela suspensão da ação civil pública do Ministério Público do Distrito Federal que havia determinado a proibição do uso de defensivos à base de glifosato, abamectina e tiram. A medida foi suspensa, trazendo segurança jurídica e evitando prejuízos ao setor



SOJA



PERSPECTIVAS 2019

Expectativa de novo recorde de produção brasileira

A produção de soja dos Estados Unidos baterá novo recorde na safra 2018/19. O volume será de aproximadamente 128 milhões de toneladas, incremento de 6,3% ante a safra passada.

A grande produção juntamente com a briga comercial com a China reduziu os preços na Bolsa de Chicago. O reflexo disso é a queda das exportações americanas e a redução acima de 5% das intensões de plantio para a próxima safra.

Os bons preços no mercado nacional trazem novos ânimos aos produtores e a expectativa é de crescimento de até 4% em área plantada.

As previsões climáticas para essa safra indicam tendência de El Niño de baixa intensidade. Dessa forma, as regiões Sul e do Matopiba devem ficar em alerta com possíveis veranicos em meados de dezembro e fevereiro.

Mesmo com esses contratemplos a produção nacional deverá superar os 125 milhões toneladas, constituindo assim o novo recorde nacional.

Analisando os custos de produção para quem adquiriu os insumos no período de janeiro a junho, terão um incremento de 3 à 5%. Entretanto, os produtores que optaram em adquirir os insumos em julho e setembro podem ter um incremento superior a 10%.

Expectativa da produção superar os 125 milhões de toneladas (+6%) na safra 2018/2019



Fonte: Conab

Previsão para exportar 77 milhões de toneladas (+1,1%)

Brasil permanecerá como MAIOR exportador



Condições climáticas favorecem a antecipação do plantio em praticamente todos os estados

Brasil se torna o principal exportador de soja para a China que é o maior importador



Previsão de Preços internacionais para o primeiro semestre está abaixo dos US\$9,20 por bushel ante média de US\$ 10,00 no mesmo período do ano passado



Estoques estarão nos menores patamares dos últimos anos

Para o primeiro trimestre, o preço estimado para soja no mercado nacional está em média 6% superior ao mesmo período da safra passada. Caso as produtividades correspondam às expectativas iniciais, o produtor terá boas rentabilidades